



PREÇOS AO PRODUTOR

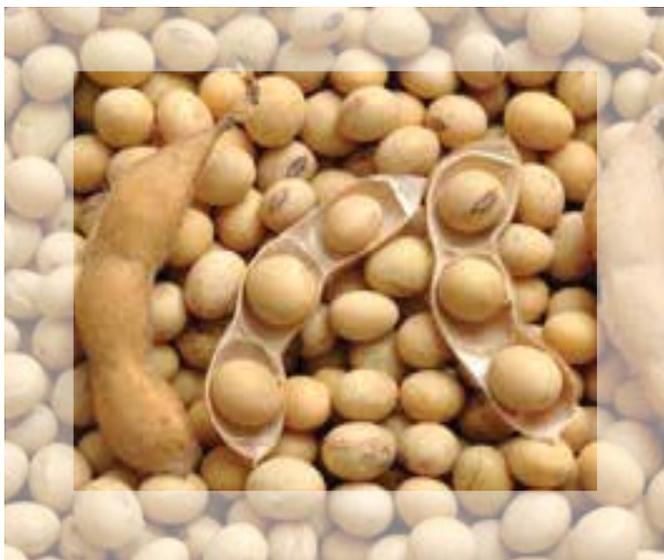
O sistema de recolha dos preços adoptado pelo Instituto de Cereais de Moçambique, Instituto Público (ICM, I.P.) é alimentado através da informação dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE'S), Direcções Provinciais da Indústria e Comércio (DPIC'S) e Delegações Provinciais do ICM, I.P. em todo o país, onde a cada quinzena, procede-se a recolha dos preços dos produtos agrícolas (cereais, leguminosas de grão e oleaginosas) junto ao produtor e enviados ao ICM, I.P., órgão central para harmonização, sistematização para posterior divulgação aos diversos intervenientes na cadeia de valor.

“cada quinzena, procede-se a recolha de preços dos produtos agrícolas ao produtor em prol da comercialização agrícola”

A informação reflete os preços médios quinzenais de cada cultura em determinada região, localidade e/ou comunidade.

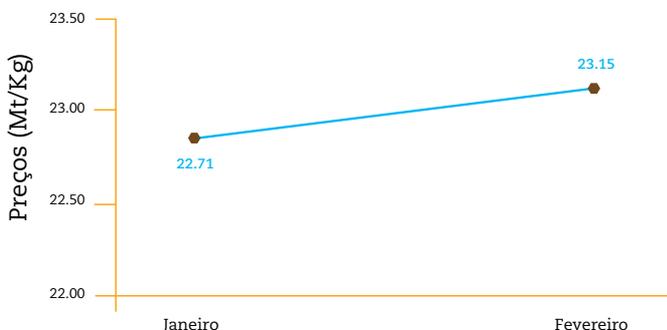
Moçambique continua a depender das importações para satisfazer as actuais necessidades alimentares de arroz, de trigo e de algum milho, por parte da indústria moageira no sul do país.

A competitividade destes produtos é vista como um factor chave para estimular a produção local e reduzir os níveis de importação, pelo que a informação dos mercados agrícolas, principalmente, nas cadeias de valor do milho e do arroz produzidos localmente pode aprimorar o cometimento dos produtores e dos fazedores de políticas, normas e procedimentos que poderão auxiliar a minimizar as importações desses cereais.



ROVÍNCIA DE NAMPULA

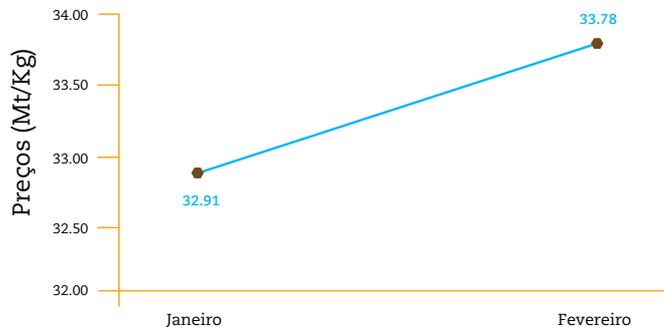
PREÇO DO MILHO (Mt/Kg)



Fonte: SDAE's/Delegações Provinciais

No período em análise, a cultura de milho registou um preço de 22,71 Mt/Kg no mês de Janeiro, tendo subido em Fevereiro para 23,15 Mt/Kg.

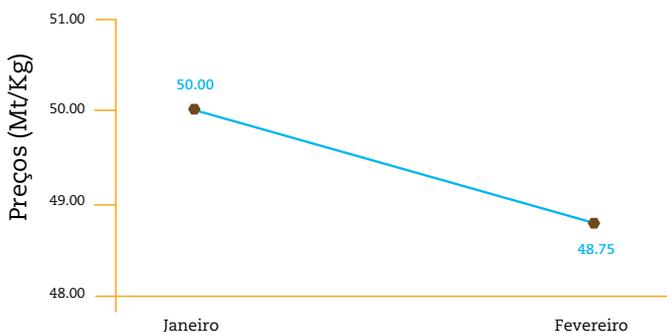
PREÇO DO FEIJÃO BÓER (Mt/KG)



Fonte: SDAE's/Delegações Provinciais

O feijão boer teve registo de aumento de preço, ainda que não significativo, em 0,87 Mt/Kg.

PREÇO DA SOJA (Mt/Kg)

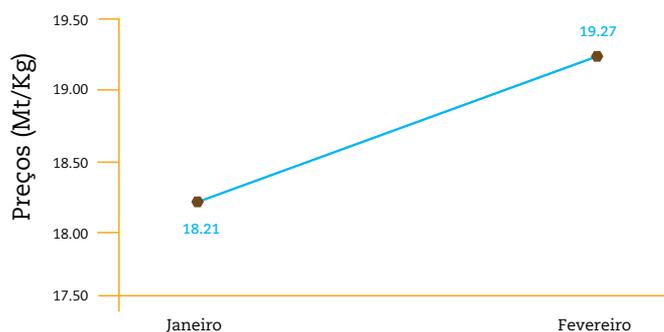


Fonte: SDAE's/Delegações Provinciais

No período em análise registou-se uma tendência decrescente do preço de soja, de 50,00 Mt/Kg em Janeiro, para 48,75 Mt/Kg a primeira quinzena de Fevereiro, cuja diferença de preços é de 1,25 Mt/Kg.

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

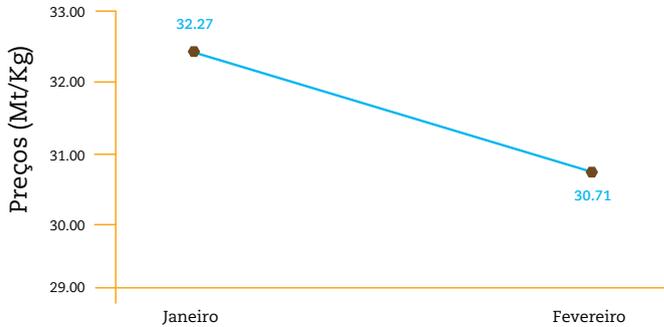
PREÇO DO MILHO (Mt/KG)



Fonte: SDAE's/Delegações Provinciais

No período em análise observou-se um aumento do preço em 1,06 Mt/Kg, sendo que no mês de Janeiro registou-se 18,21 Mt/Kg, e na primeira quinzena de Fevereiro, o preço de 19,27 Mt/Kg.

PREÇO DO FEIJÃO BÓER (Mt/KG)



Fonte: SDAE's/Delegações Provinciais

No período em análise, o preço de feijão bóer teve um registo de redução em 1,56 Mt/Kg, sendo que em Janeiro registou-se o preço de 32,27 Mt/Kg e na primeira quinzena de Fevereiro, 30,71 Mt/Kg.

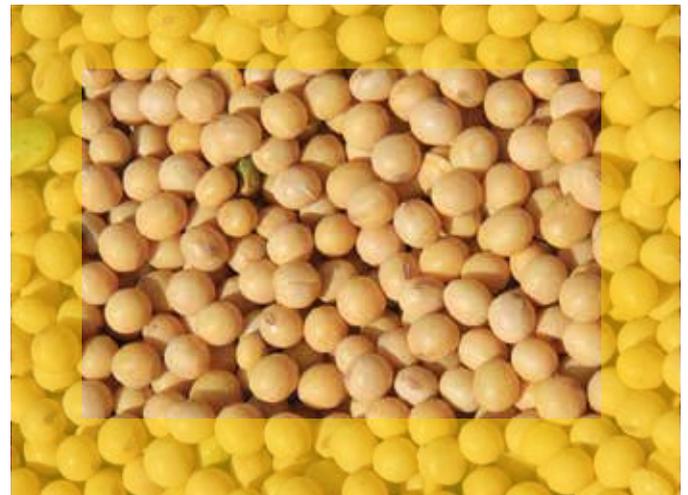


PREÇO DE SOJA (Mt/KG)



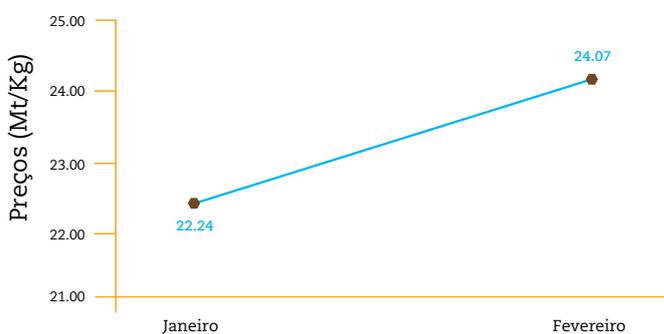
Fonte: SDAE's/Delegações Provinciais

O preço da soja manteve-se constante durante o período em análise, em que foi de 29,00 Mt/Kg.



PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

PREÇO DO MILHO (Mt/Kg)



Fonte: SDAE's/Delegações Provinciais

No período em análise, a cultura de milho registou aumento de preço de 1,83 Mt/Kg entre o mês de Janeiro e a primeira quinzena de Fevereiro.

DESTAQUE INFORMATIVO

II CIMEIRA SOBRE ALIMENTAÇÃO EM ÁFRICA



Figura: Presidente da República de Moçambique (Filipe Jacinto Nyusi) e parceiros, em Dakar no Senegal, na II Cimeira sobre Alimentação em África.

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, participou de 25 à 27 de Janeiro de 2023, na II Cimeira sobre Alimentação em África, em Dakar no Senegal.

O evento, co-organizado pelo Presidente da República do Senegal e Presidente em exercício da União Africana, Macky Sall, Grupo do Banco Africano de Desenvolvimento e Comissão da União Africana, constituiu uma plataforma de diálogo entre os líderes africanos sobre como identificar políticas prioritárias para transferência de tecnologias e agregação de valor.

A Cimeira que decorreu sob o lema: **“Alimentar África: Soberania e Resiliência Alimentares”**, versou sobre a melhoria da nutrição e segurança alimentar em África; sobre como alavancar os enormes recursos agrícolas do continente e impulsionar o comércio internacional, expandindo a quota de mercado, e acrescentando valor à produção e processamento.

Durante a cimeira, os Chefes de Estado e de Governo reuniram-se em sessões para desenvolver compactos de garantia de alimentos e agricultura transformacionais

específicos de cada país.

A Cimeira enalteceu o compromisso político, os parceiros de desenvolvimento e o investimento do sector privado, a estabelecer políticas necessárias e a impulsionar acções estratégicas a realizar à grande escala. Para Moçambique, os parceiros de

cooperação e instituições financeiras garantiram ao Chefe de Estado, Filipe Jacinto Nyusi a disponibilização de pacotes de financiamento para os corredores de desenvolvimento integrado, zonas especiais de processamento agro-industrial Pemba-Lichinga, para além de Maputo, Gaza e Inhambane.

ÁFRICA DO SUL CONTINUARÁ A LIDERAR AS EXPORTAÇÕES DE MILHO

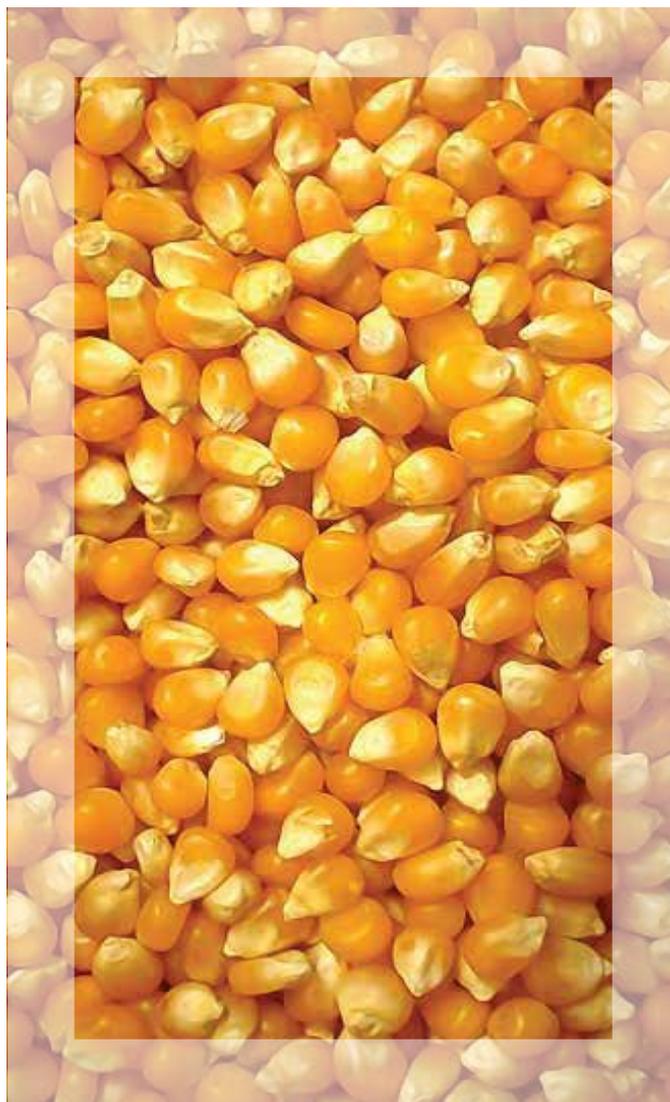


Escrito por: *Kazakh-zerno*, 30 de Janeiro de 2023

A produção de grãos na África do Sul na temporada agrícola 2022-2023 está em um bom nível - graças a chuvas suficientes e um aumento nas áreas semeadas, relata o correspondente do *KazakhZerno.kz*. De acordo com um relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a colheita total de milho, principal cultura agrícola da África do Sul, está estimada em 15,6 milhões de toneladas. Esse volume per-

mitirá à África do Sul manter sua condição de exportadora líquida de milho. O volume potencial de exportação é estimado em 2,5 milhões de toneladas.

Fonte: <https://www.tridge.com/insights/>



VISITA DA SUA EXCIA. MINISTRO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO AO ICM, I.P.



Figura: O Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, de visita ao ICM, I.P.

Aos 10 dias do mês de Fevereiro de 2023, Sua Excelência **Silvino Augusto José Moreno**, Ministro da Indústria e Comércio, efectuou uma visita de trabalho ao Instituto de Cereais de Moçambique, Instituto Público (ICM, I.P.), com o objectivo de inteirar-se sobre o funcionamento e desempenho do ICM, I.P. mormente a dinamização da comercialização agrícola.

No decurso da visita à instituição, Sua Excelência manteve diálogo particular com o Director-geral, tendo de seguida visitado as instalações do ICM, I.P. onde

interagiu com os funcionários das diversas áreas, no qual recebeu explicações sobre o funcionamento da instituição. Igualmente, Sua Excelência o Ministro da indústria e Comércio, dirigiu a Sessão Extraordinário do Conselho de Direcção, tendo orientado ao Conselho a continuar a melhorar a performance e o desempenho consubstanciado ao domínio da comercialização agrícola. Outrossim, dado aos desafios da comercialização agrícola disse haver necessidade do ICM, I.P. passar a controlar a importação e exportação de produtos agrícolas, sobretudo no concernente ao preço de referência.



Figura: ..., Silvino Moreno (MIC) e Mahomed Valá (ICM, I.P.).

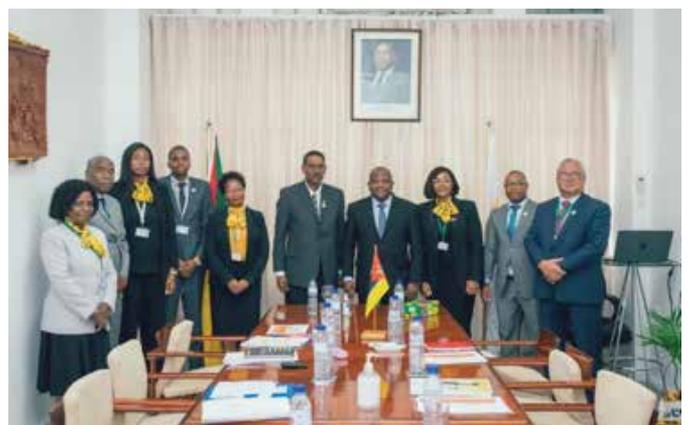


Figura: Silvino Moreno (MIC) e o staff da Direcção do (ICM, I.P.).

MIC MONITORA O IMPACTO DAS CHUVAS NA PROVÍNCIA DE MAPUTO



Figura: Distrito de Boane, Província de Maputo, assolado pelas recentes inundações chuvosas.

O Instituto de Cereais de Moçambique, Instituto Público, integrou uma delegação multisectorial do Ministério da Indústria e Comércio, chefiada pelo por Sua Excelência o Ministro, Silvino Moreno, que visitou no dia 13 de Fevereiro de 2023, o Distrito de Boane, na Província de Maputo. A visita tinha como objectivos inteirar-se do impacto das chuvas no sector da Indústria e Comércio e, solidarizar-se com as vítimas das inundações acolhidas nos diferentes

centros de reassentamento.

A delegação do MIC, visitou três centros de reassentamento, onde o Ministro da Indústria e Comércio interagiu com as famílias afectadas pelas inundações, equipas médicas afectas no terreno e os responsáveis pela gestão dos centros, aos quais encorajou a continuarem organizados, vigilantes e solidários uns aos outros.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO



DELEGAÇÕES PROVINCIAIS

NIASSA:

Av. Julius Nherere, Cidade de Lichinga
Contacto: +258 82 981 1740 / +258 84 902 4830

CABO DELGADO:

Av. Eduardo Mondlane, N.º 331, Bairro Cimento, Cidade de Pemba
Contacto: +258 85 079 1518 / +258 87 018 1640

NAMPULA:

Av. 25 de Setembro, N.º 671, Cidade de Nampula
Contacto: +258 87 941 4080

ZAMBÉZIA:

Bairro Brandão, complexo de armazéns do ICM, Cidade de
Quelimane
Contacto: +258 86 125 4153

TETE:

Bairro Francisco Manyanga, Rua 7 de Abril, Cidade de Tete
Contacto: +258 86 867 0904 / +258 82 743 4924

MANICA:

Bairro 25 de Junho / Zona industrial, Cidade de Chimoio
Contacto: Tel. +258 251 22793
E-mail: incermocmanica@tdm.co.mz

SOFALA:

Av. Poder Popular, Bairro do Chaimite - Maquinino, Cidade da Beira
Tel. +258 82 596 8030 / +258 87 596 8030
E-mail: cfimpado@yahoo.com.br
incermocsotalaa@gmail.com

GAZA E INHAMBANE:

Cruzamento da praia de Xai-Xai, Cidade de Xai-Xai
Contacto: +258 87 873 1311
Província de Gaza

Pronto a seguir seja para que lado for, pelo tempo que for necessário, para garantir a recolha dos excedentes e assegurar a reserva alimentar

 :Rua Joe Slovo | n.º 192, 2.º Andar

Maputo - Moçambique

 : +258 82 067 6687 | Linha Verde: 800 940 800

 :info.incermoc@gmail.com



INDUSTRIALIZAÇÃO
MOÇAMBIQUE